Desempenho industrial fica abaixo do desejado em agosto

Após ter apresentado desempenho positivo em julho, as atividades industriais não avançaram em agosto, em Santa Catarina. A variação das vendas foi de -0,1% em relação ao mês anterior e a utilização média da capacidade instalada recuou um ponto percentual frente julho.

Em relação a 2013 as vendas declinaram 9,4% na comparação de agosto com agosto e registraram queda de 1,6% no acumulado dos oito meses. Maiores diminuições neste período de comparação ocorreram em metalurgia, veículos automotores-autopeças e vestuário.

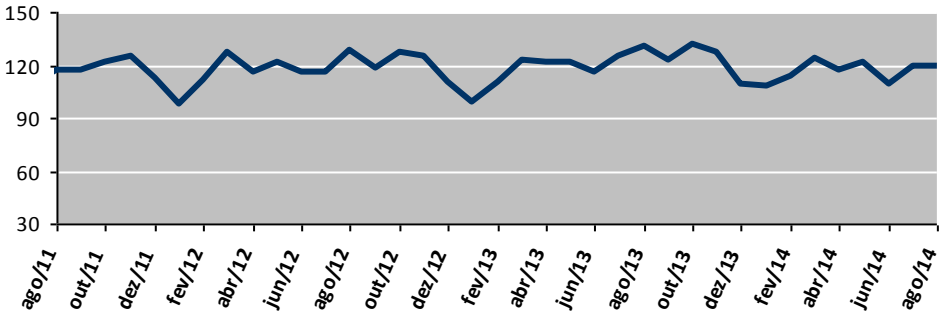
Principais resultados obtidos pela FIESC em agosto de 2014, junto a 170 indústrias, através da pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Ago 14/ Jul 14	Anual Ago 14/Ago 13	Acumulada Jan-Ago 14/Jan-Ago 13
Vendas reais (faturamento real)	-0,1	-9,4	-1,6
Horas trabalhadas na produção	1,4	1,7	1,0
Remunerações pagas (massa salarial real)	-2,1	-0,2	3,0
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	-1,0	-0,8	-0,1
Percentual médio	82,7 (ago 14) 83,7 (jul 14)	82,7 (ago 14) 83,5 (ago 13)	83,3 (jan-ago 14) 83,4 (jan-ago 13)

Fonte: FIESC/PEI

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina
Agosto de 2011 a agosto de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

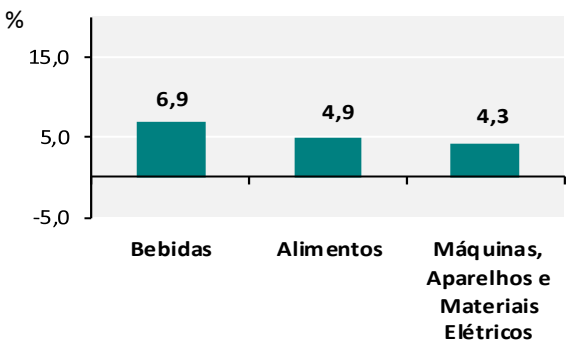
Vendas: as vendas industriais não avançaram em agosto. A variação foi de -0,1% em relação a julho, com maior queda verificada em máquinas e equipamentos (em julho foi concluída a produção e entrega de máquinas feitas por encomenda para indústria de papel e madeira, o que elevou o faturamento daquele mês). Dos 16 segmentos de atividade pesquisados em agosto, nove apresentaram declínio de vendas frente o mês anterior. Em relação ao ano passado o faturamento industrial diminuiu 9,4% na comparação de agosto com agosto e registrou queda de 1,6% na comparação acumulada dos oito meses. Diminuições mais expressivas em relação a 2013 ocorreram em metalurgia, veículos automotores-autopeças e vestuário.

Horas Trabalhadas na Produção: as indústrias catarinenses informaram maior volume de horas trabalhadas na produção em agosto comparado a julho, sendo o acréscimo de 1,4%. Aumento mais expressivo ocorreu na indústria alimentar em função de maior número de trabalhadores. Em relação ao ano passado houve aumento de 1,7% nas horas trabalhadas pela indústria de transformação catarinense comparando agosto com agosto e crescimento de 1% no acumulado de janeiro a agosto.

Remunerações Pagas: a folha de pagamento das indústrias diminuiu 2,1% em agosto frente julho. Maior queda foi observada na indústria de produtos de material plástico em função de pagamento de gratificações no mês anterior, em uma grande empresa, elevando os valores na base de comparação. Em relação a 2013, os salários mantiveram-se estáveis na análise de agosto com agosto e cresceram 3% em termos reais no acumulado dos oito primeiros meses. Maiores crescimentos salariais em relação ao ano passado ocorreram em minerais não metálicos e equipamentos de informática, eletrônicos e óticos.

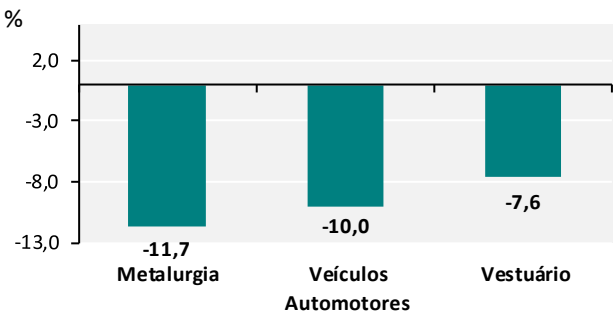
Utilização da Capacidade Instalada: em agosto a utilização média da capacidade instalada das indústrias catarinenses ficou em 82,7%, valor 1 ponto percentual menor que o de julho que foi de 83,7% e 0,8% inferior ao de agosto de 2013 (83,5%). Nos oito primeiros meses de 2014 as indústrias catarinenses utilizaram em média 83,3% de sua capacidade produtiva, nível praticamente igual ao do mesmo período do ano anterior (83,4%). O destaque positivo foi o crescimento da produção no segmento madeireiro e o negativo foi a queda em veículos automotores-autopeças.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
em relação ao ano anterior
Jan-ago de 2014 contra jan-ago de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior
Jan-ago de 2014 contra Jan-ago de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

DESEMPENHOS SETORIAIS AGOSTO DE 2014

Variações referentes a agosto de 2014 contra julho de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a agosto de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Ago 2014 /Jul 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan-ago 14)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-5,0	9,6	0,1	87,8
Bebidas	9,0	1,3	1,0	58,3
Produtos Têxteis	3,3	-1,9	-0,5	78,3
Confecção de art. do vestuário e acessórios	13,2	2,1	-5,0	82,6
Produtos de Madeira	-4,5	2,9	-6,0	87,4
Celulose, papel e produtos de papel	-3,2	0,5	1,4	89,8
Produtos de plástico	29,4*	-3,0	-8,2	84,5
Minerais não metálicos	2,3	-2,4	3,7	86,4
Metalurgia	-7,4	-1,4	-0,2	85,7
Produtos de metal	-6,8	-3,9	0,4	57,2
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-2,0	0,2	1,7	90,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	9,3	-3,7	-3,8	91,3
Máquinas e equipamentos	-10,4	-3,2	-5,6	90,9
Veículos automotores e autopeças	-8,8	-2,8	-3,5	74,0
Móveis	-7,9	0,5	9,1	87,0
Produtos diversos	3,0	4,0	-1,2	68,6
Total	-0,1	1,4	-2,1	83,3

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

*Uma grande empresa trocou o sistema e ficou sem condições de emitir pedidos no mês de julho, acumulando o faturamento em agosto.

Variações referentes a janeiro-agosto de 2014 contra janeiro-agosto de 2013 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a agosto de 2013.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-ago 2014 /Jan-ago 2013)			Capacidade Instalada % médio (Jan-ago 2013)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	4,9	9,5	5,1	87,1
Bebidas	6,9	57,6*	5,1	57,5
Produtos Têxteis	-0,1	0,7	1,9	79,0
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-7,6	-11,1	1,2	84,3
Produtos de Madeira	2,6	4,2	7,1	82,5
Celulose, papel e produtos de papel	-4,0	2,5	-4,7	89,3
Produtos de plástico	-7,4	-0,1	2,9	80,0
Minerais não metálicos	-2,9	6,1	9,7	86,9
Metalurgia	-11,7	-7,2	3,7	86,1
Produtos de metal	-4,8	-0,5	0,4	60,8
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	3,3	6,2	7,6	89,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,3	2,2	3,9	90,6
Máquinas e equipamentos	-1,7	1,7	3,7	91,1
Veículos automotores e autopeças	-10,0	-7,7	-3,1	81,8
Móveis	-7,0	-7,5	4,3	87,5
Produtos diversos	-1,8	-7,7	-4,1	72,3
Total	-1,6	1,0	3,0	83,4

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

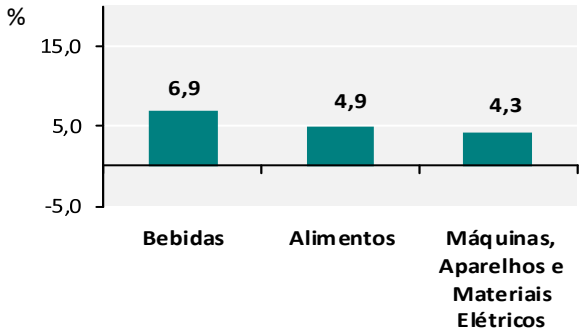
*Uma grande empresa do setor realocou funcionários de outras áreas para a área de produção a partir de setembro de 2013, resultando em crescimento do indicador pelo efeito estatístico.

Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Agosto de 2014

Resumo Executivo

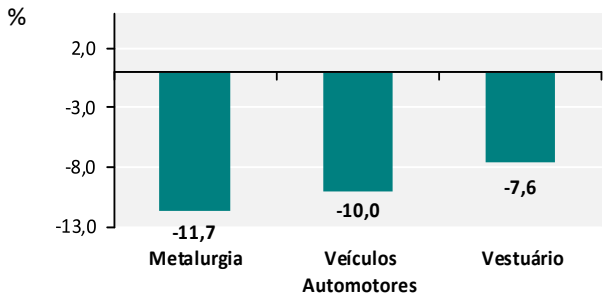
Após ter apresentado desempenho positivo em julho, as atividades industriais não avançaram em agosto, em Santa Catarina. A variação das vendas foi de -0,1% em relação ao mês anterior e a utilização média da capacidade instalada recuou um ponto percentual frente julho. Em relação a 2013 as vendas declinaram 9,4% na comparação de agosto com agosto e registraram queda de 1,6% no acumulado dos oito meses. Maiores diminuições neste período de comparação ocorreram em metalurgia, veículos automotores-autopeças e vestuário.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
em relação ao ano anterior
Jan-ago de 2014 contra Jan-ago de 2013



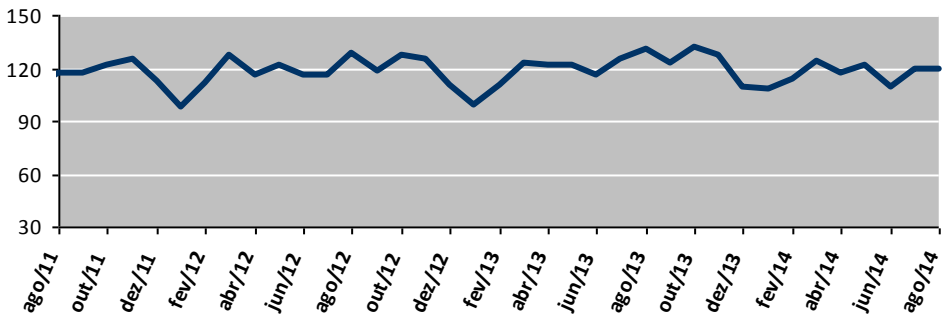
Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior
Jan-ago de 2014 contra Jan-ago de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina
Agosto de 2011 a agosto de 2014
Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS REAIS 2014

Ago 14/Jul 14: -0,1%

Jan-ago 14/Jan-ago 13: - 1,6%

FIESC/DIREL/PEI
01/10/2014